

Brizola diz que aliança com PTB foi sabotada

por Waldoar Teixeira
de Porto Alegre

O ex-governador Leonel Brizola disse na sexta-feira, em Porto Alegre, que a proposta de coligação que fez ao PTB, oferecendo-lhe a vice-presidência em sua chapa para a Presidência da República, foi sabotada pela atual direção daquele partido e por pressões do presidente José Sarney.

"Fizemos uma proposta honesta, sem loteamento do governo. Acontece que o presidente do PTB, Paiva Muniz, pressiona contra a coligação, porque desfruta de um alto cargo de confiança do Sarney", afirmou Brizola. "E há alguns pesos pesados de outras correntes que se aproxima-

ram e entabularam negociações, oferecendo vantagens ao PTB."

Acrescentou, entretanto, que não está encerrada a questão, que será forte e amplamente debatida na próxima convenção petebista.

"Há correntes internas que discordam da entrega do partido de forma incoerente a outros partidos que não tenham nada a ver com o trabalhismo, um movimento a nosso favor que é expressivo principalmente em São Paulo", disse Brizola. Assegurou que sua candidatura conta com a franca simpatia de líderes petebistas como os ex-governadores Roberto Magalhães (PE) e Gonzaga Mota (CE).